



## PREÂMBULO

### Porquê uma CAMPANHA DiEM25 sobre a Questão Palestina-Israel?

O DiEM25 é um movimento transnacional internacionalista pan-europeu comprometido a fazer campanha pelos princípios do nosso Manifesto dentro e fora da União Europeia.

O DiEM25 tem membros em Israel e na Palestina ocupada, assim como membros na Europa e no resto do Mundo que sentem imensa empatia para com o longo sofrimento das pessoas da Palestina histórica, Judeus e Palestinos bem como as minorias que lá têm vivido há séculos.

Numa altura em que as políticas e autoridades da UE constituem parte do problema no Médio Oriente, e em que o Médio Oriente se encontra de novo em erupção, o DiEM25 vê-se obrigado a tomar posição sobre a questão Palestina-Israel e a promovê-la vigorosamente.

O texto da AMV proposta em baixo é constituído por três partes:

**Parte 1** relata os **factos** no terreno desde os agora defuntos Acordos de Oslo

**Parte 2** declara os **direitos básicos** que todas as pessoas residentes na Palestina histórica devem ter garantidos

**Parte 3** apresenta a **visão** para um futuro democrático e pacífico para Judeus e Palestinos que o DiEM25 se compromete a promover por toda a Europa e além

**Parte 4** apresenta os **passos imediatos** que o DiEM25 irá promover para persuadir os governos Europeus e a União Europeia a adotá-los

## TEXTO PROPOSTO PARA UMA AMV DO DiEM25 (OPÇÃO 1)

### Parte 1: OS FACTOS

1. Desde os Acordos de Oslo até esta data, o objetivo estratégico de Benjamin Netanyahu e dos seus aliados foi pôr termo a qualquer Processo de Paz significativo. Um objetivo há muito atingido.
2. Desde os Acordos de Oslo, os estado de Israel têm:
  - a. massivamente, e ilegalmente, expandido colonatos nas zonas onde o estado Palestino deveria existir, resultando na ocupação de território Palestino por centenas de milhares de colonos

- b. utilizado o exército, arquitetos, engenheiros civis, construtores de estradas e planeadores urbanos Israelitas como parte de um projeto bem definido para construir um **estado de apartheid** (como confirmado pelo organização Israelita de defesa dos direitos humanos B'Tselem e, mais recentemente, pela Human Rights Watch)
  - c. em 2018 foi introduzida legislação para formalizar a condição dos Palestinos com cidadania Israelita como cidadãos de classe inferior
  - d. assassinado/humilhado potenciais Parceiros Palestinos no Processo de Paz ao mesmo tempo que debilita e destrói alternativas seculares e democráticas
3. Uma solução de dois-estados, atualmente, iria:
    - a. ou levar a um estado Palestino inviável, semelhante a uma série de Bantustões vagamente relacionados, enquanto os Palestinos a viver em Israel continuam a ser tratados como cidadãos de segunda classe do estado Judaico
    - b. ou exigir a retirada forçada de centenas de milhares de colonos da Cisjordânia, com os Palestinos agora a viver em Israel a serem forçados a mudar para o novo estado da Palestina ou a continuarem a viver como cidadãos de segunda classe do estado Judaico.
  4. Tendo em vista os pontos 2 e 3 acima expostos, o objetivo de Benjamin Netanyahu e dos seus aliados foi totalmente alcançado: é agora *impossível* imaginar dois estados soberanos viáveis a viver em paz lado-a-lado, cada um livre de discriminação, garantindo igualdade de direitos civis a todos os seus cidadãos, e alcançados sem a violação sistémica de direitos humanos básicos (por exemplo, sem limpeza étnica ou trocas de população).

## Parte 2: DIREITOS BÁSICOS DE JUDEUS E PALESTINIANOS

- A. A região histórica da Palestina deve ser um país seguro e pacífico para ambos Judeus e Palestinos
- B. Membros de ambas as diásporas Judaica e Palestiniana devem conservar o direito de retorno
- C. Judeus e Palestinos devem usufruir de igualdade de direitos de liberdade, segurança, ausência de coação, ausência de discriminação, liberdade de associação, e orgulho na sua identidade e nacionalidade

## Parte 3: POSIÇÃO DO DiEM25

Medidas a curto prazo que o DiEM25 promove:

- **A conclusão imediata da Ocupação Israelita de Jerusalém Ocidental, da Cisjordânia e do bloqueio da Faixa de Gaza**
- **O término imediato das políticas e instituições de *Apartheid* Israelitas** tanto dentro da fronteira de 1967 como noutros locais
- **A implementação imediata do direito de retorno dos refugiados Palestinos** (Resolução 194 da Assembleia Geral das Nações Unidas)

- O **reconhecimento imediato por parte de UE do Estado da Palestina**, para que os negociadores Israelitas e Palestinos disponham de paridade jurídica no Direito Internacional
- O **embargo imediato da venda de armas**, transferência de tecnologia e manutenção de/para Israel
- A **dissolução imediata de todos os pactos e alianças militares** de estados-membros da UE com Israel
- A **cessação imediata de todo o comércio com as comunidades colonialistas de Israel** nos Territórios Ocupados
- A **desnuclearização imediata** de todos os estados e entidades no Médio Oriente
- O **final da interferência de poderes estrangeiros**: poderes estrangeiros têm tradicionalmente inflamado o conflito. Os Estados Unidos, em particular, não têm qualquer legitimidade como um intermediário honesto, assim como a União Europeia. Os progressistas Israelitas e Palestinos devem agora tomar a iniciativa, com o apoio de progressistas de todo o mundo, de tomarem os próximos passos necessários

#### Visão a longo prazo:

Consistente com os **princípios internacionalistas e humanistas de não-discriminação, igualdade perante a lei, diversidade e liberdade de movimento do DiEM25**, acreditamos que uma resolução a longo prazo exige que progressistas de ambos os lados, Israelitas e Palestinos, trabalhem juntos de encontro a um **Estado Democrático Secular Único na região histórica da Palestina para Judeus e Palestinos**.

O Estado Democrático Secular Único que apoiamos e imaginamos terá de ser:

- A terra natal de ambos Judeus e Palestinos
- Um país ao qual todos os Judeus e todos os Palestinos (e os seus descendentes) expulsos durante e após 1948 terão o direito igual de retorno
- Baseado numa Constituição Democrática e Não-Discriminadora escrita em conjunto por uma Assembleia Constitucional de Judeus e Palestino, apoiada pela comunidade internacional, através da ONU, e com recursos comprometidos para o propósito pela UE, os EUA, a Rússia e a China
- Uma força para o bem, e para a paz, na região do Médio Oriente, catalisando o final de vários conflitos regionais, deslegitimando regimes opressores e apoiando uma maior cooperação económica, social e cultural na região.

Nb. O DiEM25 chegou a esta posição apenas porque os factos no terreno, por ação do estado de Israel, são tais que, neste momento, *qualquer* solução de dois-estados viável iria envolver trocas de população e/ou reforço das ações de apartheid, que são incompatíveis com os princípios básicos do DiEM25.

## RESUMO

O DiEM25 reconhece e respeita o desejo dos Palestinos por um estado próprio e o desejo dos Judeus por um estado Judaico. Mas, ao longo das últimas décadas, o processo que

poderia ter levado a uma solução de dois-estados foi intencionalmente debilitado e desmontado – irreversivelmente. Qualquer tentativa de estabelecer uma solução de dois-estados irá agora envolver uma deslocação maciça, e muito possivelmente violenta, de pessoas e/ou a formalização de uma qualquer forma de *apartheid*.

Humanistas progressistas, confrontados com esta situação, devem lutar pelo fim das políticas de *apartheid* praticadas com cruel eficácia pelo estado de Israel, pela cessação do combate, e por uma entidade democrática no qual ambos Judeus e Palestinos possam viver livres do medo e da coação. Para construir esta alternativa ímpar às várias situações de *apartheid*, i.e., um ESTADO DEMOCRÁTICO SECULAR ÚNICO, o primeiro passo deve envolver o reconhecimento do estado da Palestina, o direito de ambos Palestinos e Judeus de viver e regressar à região histórica da Palestina.